

PARTICIPAÇÃO E AUTONOMIA: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SÃO LOURENÇO DO SUL

Coordenador: SAMUEL EDMUNDO LOPEZ BELLO

Autor: VERA LUCIA FERNANDES LAZZARON

Participação e autonomia foram os princípios básicos com os quais pensamos o projeto de extensão: Formação Continuada de Professores: assessoria no município de São Lourenço do Sul - rs. cujo objetivo era proporcionar aos educadores da rede desse município, a possibilidade de repensar sua prática pedagógica, tornando-os capazes de promover atividades significativas no contexto escolar. Este projeto foi desenvolvido no período de 18 de novembro de 2005 a 26 de maio de 2006, no qual participaram aproximadamente 66 professores de nível fundamental. O referido projeto foi estruturado na forma de um curso de formação em 3 módulos, estudos orientados organizados a partir de tarefas individuais e coletivas entre cada um dos módulos, bem como um seminário final de encerramento. Os módulos estiveram organizados em dois momentos: num primeiro, se desenvolvia um painel com especialistas no assunto para, posteriormente, cada um dos painelistas discutir, no interior de um grupo de trabalho, uma temática específica vinculada ao painel apresentado. Assim, o primeiro dos 3 módulos teve como painel central o assunto: Educação municipal - autonomia e participação e desenvolveu nos grupos de trabalho temáticas como: Estrutura e funcionamento da escola, cujo foco estava centrado na discussão das relações da escola com a comunidade; Educação e gestão: currículo e planejamento, temática centrada na discussão do Currículo em perspectivas contemporâneas, bem como na construção projeto político pedagógico da escola; Ética e convivência, com foco nas relações interpessoais no ambiente escolar e avaliação da aprendizagem escolar cuja preocupação centrava-se na avaliação da aprendizagem como prática escolar, problematizando as questões de evasão e a repetência. No segundo módulo o assunto do painel foi: Teorias e fazeres - a prática pedagógica na sala de aula. Neste momento, trouxemos à tona discussões sobre algumas metodologias de trabalho em sala de aula tais como: as práticas interdisciplinares de trabalho, como práticas para a construção de conhecimentos a partir da realidade, problematizando a presença em sala de aula não apenas do saber escolarizado mas de diferentes tipos de saberes; as práticas de leitura e escrita na sala de aula, resgatando o compromisso com a leitura e a escrita em todas as áreas do conhecimento e as Tecnologias da informação na escola, discutindo não apenas o uso das tecnologias de informação e comunicação nos

processos educacionais, mas também, da melhor forma em que estas tecnologias podem ser geridas e implementadas no interior da instituição escolar. Cada uma dessas temáticas foi motivo de um grupo de trabalho específico. No terceiro módulo com o painel: Educação e diversidade - desafios à atuação do professor, preocupamo-nos, basicamente, com as relações entre a escola e as questões de diversidade no contexto da contemporaneidade, no sentido de se pensar a presença, no âmbito escolar, de novos sujeitos, novas identidades e de novos contextos de ensino-aprendizagem. Assim, o tema gênero e sexualidade foi proposto para se discutirem questões referentes à identidade sexual, à construção da masculinidade e da feminilidade, bem como da educação afetiva e sexual na escola; a temática Inclusão e cidadania tinha como intenção problematizar o atendimento aos portadores de necessidades educativas especiais. No tema sobre Juventudes, trabalho e escola, propusemos uma discussão sobre as juventudes contemporâneas e seus contextos educativos e culturais, tais como a escola, o trabalho, a família, a comunidade e espaços de lazer. E, finalmente, na temática sobre educação de adultos, procuramos discutir questões de caráter sócio-cultural nas formas de ensinar e aprender. Cada uma dessas temáticas foi aprofundada em um respectivo grupo de trabalho. Os estudos orientados foram desenvolvidos após a realização de cada um dos módulos, através de tarefas de caráter individual e coletivo e tinham como objetivos: (Re)conhecer a escola e a comunidade como espaço de formação e reflexão, estabelecendo as inter-relações possíveis e identificando os desafios presentes na perspectiva da intervenção e da melhoria da qualidade de ensino; refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas cotidianamente nas escolas do Município; discutir a pertinência das atuais práticas em relação às necessidades das comunidades atendidas, ao projeto da escola e às novas tecnologias e possibilidades pedagógicas. O seminário, como encerramento do curso de formação, intitulou-se: Ser, estar e fazer escola - rumos para a educação em São Lourenço do Sul e tinha como objetivo apresentar os levantamentos e estudos que os professores fizeram sobre sua própria prática: o que é ser e estar escola hoje em São Lourenço do Sul, quais os desafios que se apresentam à educação municipal; o que vêm sendo feito como projetos que valorizam o trabalho na rede; além de dar visibilidade às intenções relativas ao projeto político - pedagógico de cada escola, em relação ao que cada comunidade se propõe a realizar. Algumas considerações: avaliando resultados Após o desenvolvimento do curso e, principalmente, considerando as apreciações dos professores cursistas sobre o trabalho desenvolvido, percebemos que: As diversas oportunidades de aprendizagens que as escolas oferecem aos alunos da rede, constituem-se, em significativos espaços de vida para as comunidades escolares. O que deverá ser verificado posteriormente é o

quanto essas oportunidades estão resultando em aprendizagens. As indicações de projetos e atividades desenvolvidos não foram devidamente acompanhadas de reflexões que enfatizem tanto os desafios que os mesmos acarretaram para sua realização como dos resultados alcançados. Os projetos, vistos como inovações que a escola pode realizar, apontaram, em boa parte das exposições, o compromisso da escola com o reconhecimento dos interesses dos alunos e das características das comunidades, mas omitiu as etapas relativas à planejamento e avaliação. Em relação ao que foi designado como projeto, evidencia-se, ainda, a falta de distinção entre projeto pedagógico dirigido a aprendizagens, de projeto de escola, de evento ou atividade. Os professores participantes do processo de formação demonstraram grande interesse pelos temas desenvolvidos, principalmente os que se referem aos temas da contemporaneidade. Em nenhuma das escolas há projetos específicos, ora sobre gênero e sexualidade, ora sobre jovens e adultos, ou práticas inclusivas, mas a maioria dos participantes tem conhecimento de ações e referenciais teóricos o que mostrou uma grande abertura à discussão sobre estes temas. Muitos deles, ainda, manifestaram necessidade de estudos específicos e análises mais apuradas. Percebe-se que a relação entre os professores e a direção das escolas é muito tensa. Denunciam a falta de apoio para iniciativas pedagógicas envolvendo ou não os alunos. Solicitam mais espaço de estudo e reflexão sobre os desafios postos todos os dias nas escolas. Não apontaram um papel de destaque para a secretaria de educação como um porto seguro que acolhe e apóia as demandas. Fica como questionamento: Como tem se processado a escuta destes professores?